

Seduzida e Abandonada

Para os que gostam de narrativas dramáticas, há um exemplo especial na filmográfica italiana: "sedotta e abbandonata" de Pietro Germi. Se você quer entender a crise brasileira vá ao vídeo clube e procure por este filme com a belíssima Stefania Sandrelli. Hoje, o que se busca é conquistar o imaginário do eleitor com a narrativa da crise, e o governo Lula apresenta um relatório para a CPI dos Correios em que explica que seu partido, o PT, foi "seduzido" por Marcos Valério. Mas, como no filme, não há como a bela escapar dos olhos de seu amado, apesar da vergonha da família e, no nosso caso, do povo brasileiro. No filme contado pelo PT não houve desejo por parte da virgem. Não houve mensalão, José Dirceu e Luiz Gushiken não devem ser indiciados, e Lula não sabia de nada. Tudo teria ocorrido porque Marcos Valério seria um sofisticado operador financeiro, um "arquiteto de... distribuição de dinheiro a parlamentares". Sinceramente, eu acho que o Instituto dos Arquitetos do Brasil deveria protestar pelo uso metafórico que o PT faz desta nobre profissão para explicar as estripulias da jovem mocinha.

Certamente para o PT e para o governo Lula também terá sido uma "fantasia" de caseiros o fato de Pallocci frequentar um bordel onde a equipe do ribeirão - assim mesmo em letras minúsculas para não manchar o nome da cidade paulista - tramava contra o país. Também para esta imaculada matilha política não deve ter acontecido nada quando o Chefe de Gabinete do Ministério da Justiça e o Secretário de Direito Econômico deste mesmo ministério se encontraram, na alta madrugada, com o ex-ministro para receber do Presidente da Caixa Econômica, em um envelope, a prova do crime. Crime deles! Crime de

Estado, contra um indivíduo, contra uma testemunha.

Como se elementos de desejo lascivo não bastassem, adicionem ao filme do PT a negativa quase lúbrica do Presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, de que tenha pago as despesas pessoais do Presidente, seu amigo íntimo, quase doméstico. Some-se a isto, os detalhes revelados pelo ministro do Gabinete de Segurança Institucional, repito Segurança Institucional, General Jorge Félix, de que Antonio Pallocci, ex-ministro e ex-Chefe de Campanha do Lula, teria pedido à Agência Brasileira de Inteligência para investigar um caseiro quando a obrigação constitucional da Agência é obter conhecimentos que mantenham a segurança da sociedade e do Estado brasileiros.

O Ministro Márcio Thomaz Bastos, da Justiça, sabe de tudo isto, mas tenta se esquivar de uma ida ao Congresso para depor, enquanto Pallocci, acuado por todos os ex-aliados, começa a por as garras de fora responsabilizando o presidente da Caixa Econômica pelos seus crimes e insinuando o envolvimento dos assessores diretos de Bastos. Infelizmente, para todos nós brasileiros, o governo e o PT não são virgens e as únicas purezas ameaçadas no atual momento nacional são as da Lei e da República.

O governo é um navio afundando. As águas salgadas entram por todas as tubulações. Os ratos se desesperam, mas não encontram saída. Qualquer solução, ficar no navio ou lançar-se ao mar, é garantia de morte certa. Celebrar falsas virtudes neste momento é como esperar a absolvição no Juízo Final. Não há para Lula, para o atual governo e para o PT nenhuma salvação na face da terra. E no inferno de Dante, citado pelo ex-ministro Pallocci, há lugares tenebrosos para a corrupção e para a lascívia.

A realidade não se confunde com as narrativas e com os filmes. O Brasil têm leis claras e instituições fortes, que não se deixam seduzir por discursos. Ao PT, a Lula e seus sequazes, não adianta sequer buscarem um casamento com o seu violador, como na solução do filme de Pietro Germi. Para os culpados do gover-

no petista, é bem possível que o julgamento final chegue antes das próximas eleições, e eles não serão absolvidos.